



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Novembro/2013
(dados até Outubro)

Sumário Executivo

(entrevistas realizadas em Setembro/13)

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem. Essa forma de facilita o entendimento e leitura dos índices.

O presente relatório resulta das entrevistas realizadas no mês de Outubro de 2013, apresenta o nível de atividade de Setembro de 2013 (ISA), as Expectativas (ISE) para os próximos três meses (Out/Nov/Dez) e assim consolida no Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) de Outubro de 2013.

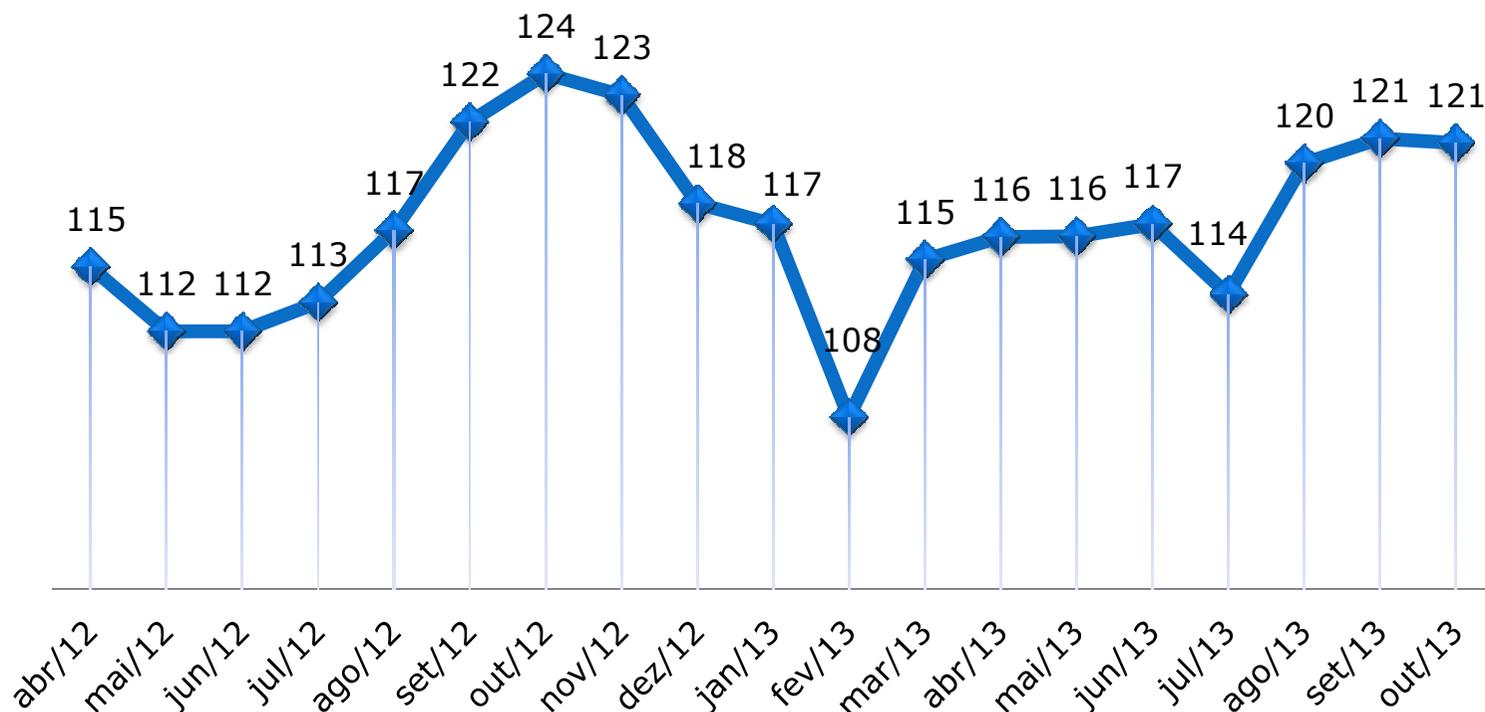
O ICPN de out/13 (ICPN=121) apresentou estabilidade em relação ao mês anterior e queda de 3 pontos frente a out/12. Em out/13, o nível de confiança mais alto foi encontrado entre os MEI (ICPN=124), no setor da construção (ICPN=124) e na região Nordeste (ICPN=125). No mês, o Centro-Oeste foi a região com melhor evolução (ganho de 1 ponto na confiança), assim como o setor da construção (ganho de 1 ponto na confiança). As EPP, por sua vez, apresentaram 9 pontos de ganho na confiança, o que foi compensado pela queda de 2 pontos nas ME.

O Índice de Situação Atual (ISA) de set/13, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou queda de 5 pontos na comparação com setembro do ano passado e 1 ponto na comparação com ago/13. A queda do ISA de set/13 foi puxado para baixo pelas empresas do sul (queda de 5 pontos no mês) e do comércio (queda de 2 pontos) e pelas ME (queda de 3 pontos). Em compensação, no mês, as EPP apresentaram expansão de 7 pontos, a construção expansão de 2,5 pontos e o Centro-Oeste expansão de 2,4 pontos.

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em outubro/13, e que mede a expectativa com respeito ao nível de atividade até dezembro/13, atingiu o nível de 143 pontos, nível equivalente ao verificado mesmo mês passado e 1 ponto abaixo de out/12. Apesar da estabilidade do ISE em outubro, verificou-se uma expansão de 4 pontos no sul e 11 pontos nas EPP, e queda de 1 ponto no nordeste e nas ME. O ISE mais elevado do mês foi registrado no nordeste (ISE=150) e no setor comércio e da construção (ISE=145).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

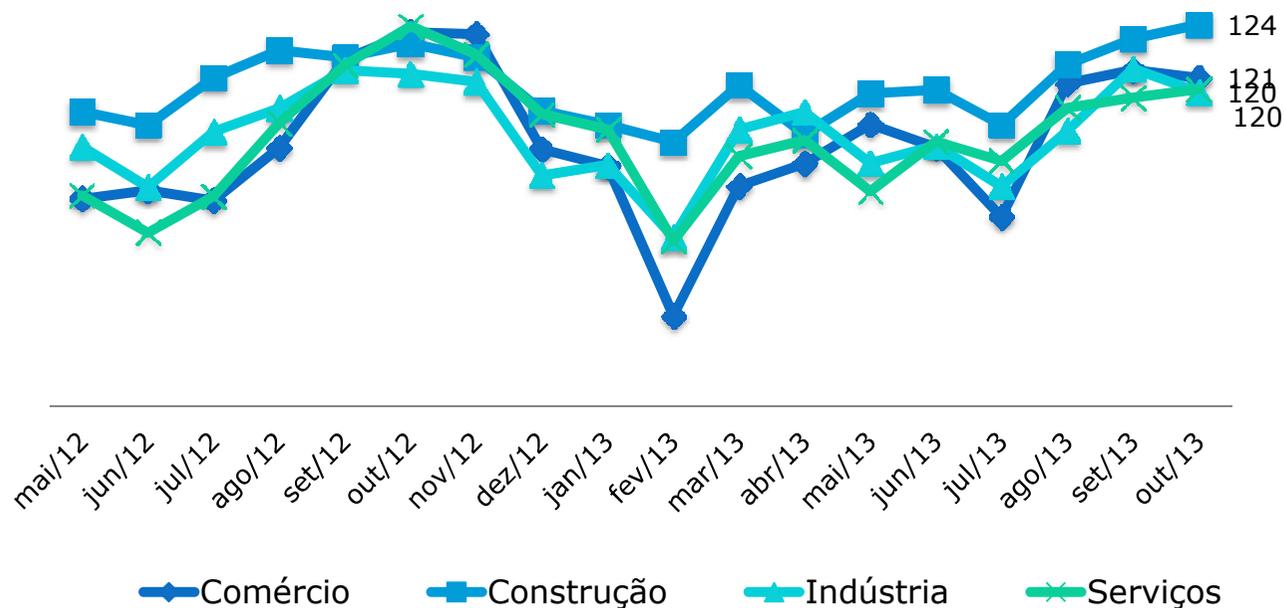
ICPN



Em outubro de 2013, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 121 pontos, apresentando estabilidade em relação ao mês anterior. Quando comparado a out/12, o ICPN caiu 3 pontos. Por estar acima do nível de 100 pontos (que registra estabilidade), o ICPN do mês expressa tendência à expansão dos pequenos negócios. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA set/13 = 98) e o Índice de Situação Esperada (ISE out/nov/dez = 143).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

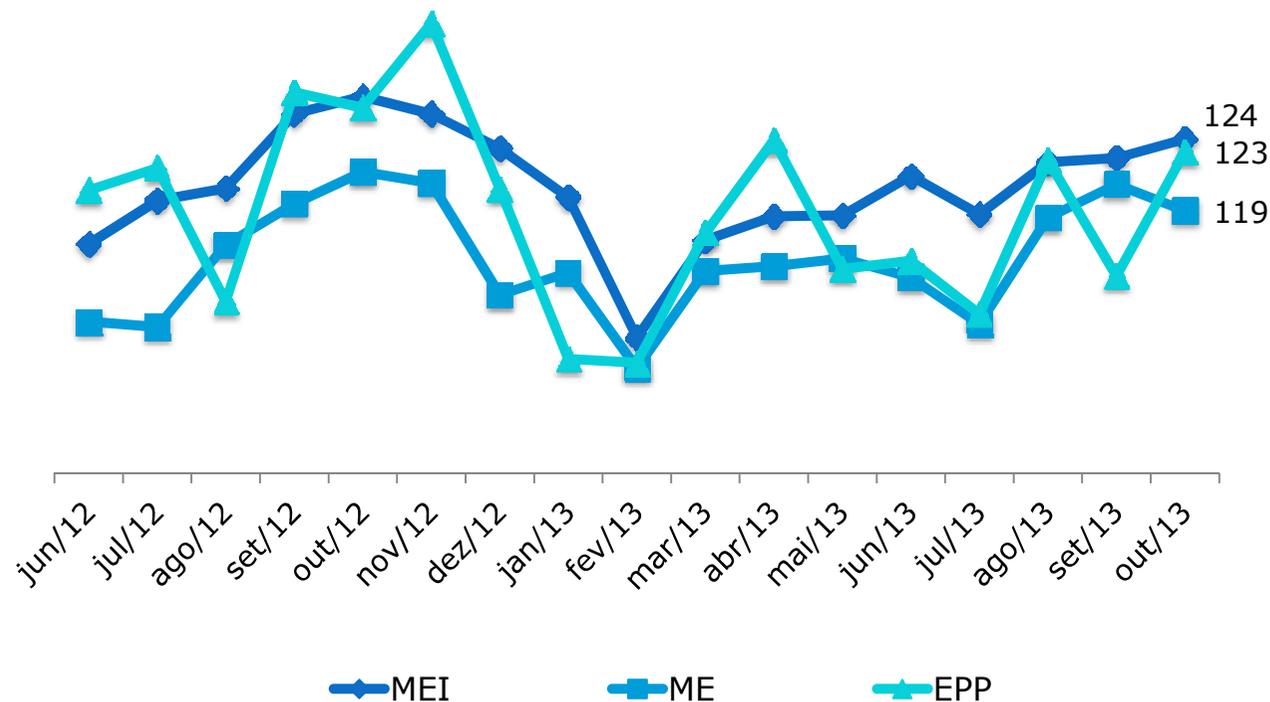
Setor



Pelo sexto mês consecutivo a Construção Civil (124 pontos) foi destaque no ICPN registrando o maior índice. A indústria registrou queda de 2 pontos em relação a set/13. Em relação ao mesmo período do ano anterior todos setores registraram queda no ICPN, sendo serviços e comércios com -4 e -3 pontos respectivamente. Essa queda foi influenciada principalmente pelo resultado pior no faturamento em set/2013 ante a set/2012, o que contribuiu para redução do ISA no mês atual.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

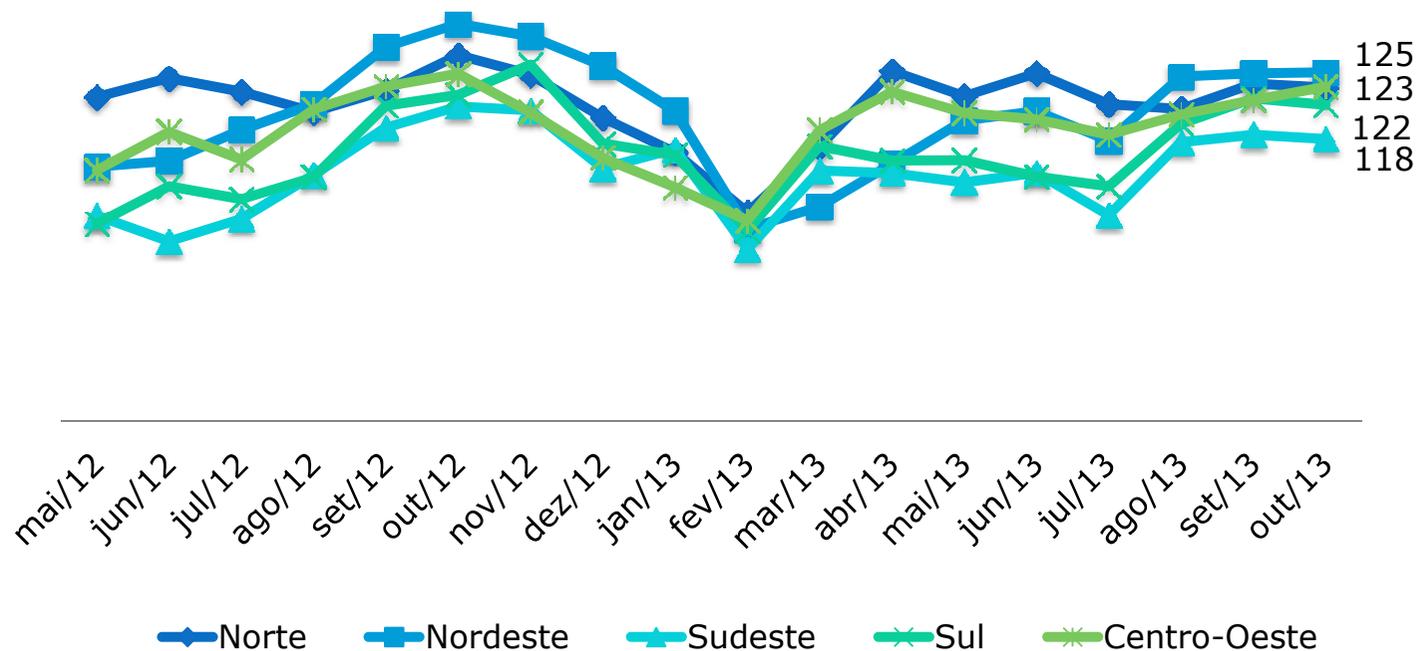
Porte



Em relação ao porte, os MEI em EPP apresentaram elevação no ICPN em relação ao mês anterior. No entanto, as ME registraram leve queda. Quando comparado a out/12, todos os portes registraram queda de 3 pontos no ICPN.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em termos regionais somente o Centro-Oeste (ICPN=123) registrou aumento de 1 ponto no ICPN em relação ao mês anterior. Nordeste e Sul apresentaram estabilidade (ICPN=125 e 122, respectivamente). Em relação a out/12, todas regiões apresentaram queda no ICPN, com destaque para o Nordeste com - 5 pontos e Sudeste e Norte com -3 pontos. A região Sul e Centro-Oeste apresentaram variação negativa de 1 ponto.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

Estados	ago/13	set/13	out/13
Acre	121	121	122
Alagoas	121	127	126
Amapá	121	122	121
Amazonas	128	129	126
Bahia	124	123	123
Ceará	128	125	124
Distrito Federal	126	123	123
Espírito Santo	116	122	116
Goiás	118	125	127
Maranhão	122	126	126
Mato Grosso	121	119	118
Mato Grosso do Sul	118	118	123
Minas Gerais	115	118	117
Pará	118	126	125

Estados	ago/13	set/13	out/13
Paraíba	119	125	124
Paraná	123	125	118
Pernambuco	129	128	129
Piauí	124	124	123
Rio de Janeiro	124	126	122
Rio Grande do Norte	118	121	125
Rio Grande do Sul	119	123	125
Rondônia	122	118	118
Roraima	124	122	124
Santa Catarina	115	117	120
São Paulo	117	117	118
Sergipe	119	123	124
Tocantins	116	120	123

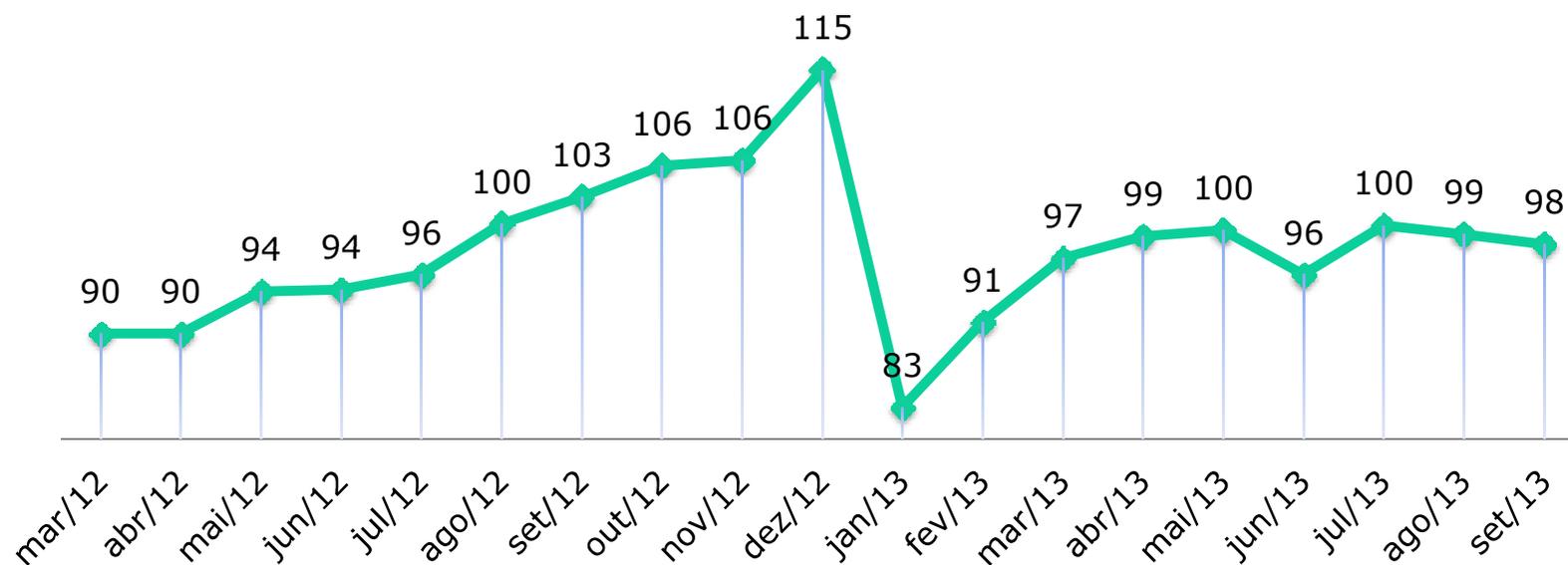
Fonte: SEBRAE/FIPE



DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

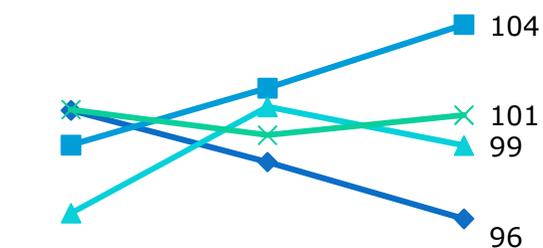
ISA



O índice de *situação atual* (ISA) retrata a percepção em relação á demanda no momento atual apresentou pela terceira vez consecutiva uma variação negativa de 1 ponto em relação ao mês anterior (ISA=98). Em parte a queda no ISA é explicada pelo redução no desempenho do faturamento no mês de set/13. Em relação a set/12 o ISA caiu 5 pontos.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

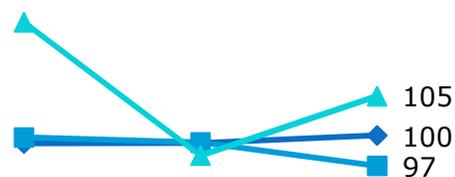
Setor



jul/13 ago/13 set/13

◆ Comércio ■ Construção
▲ Indústria ✕ Serviços

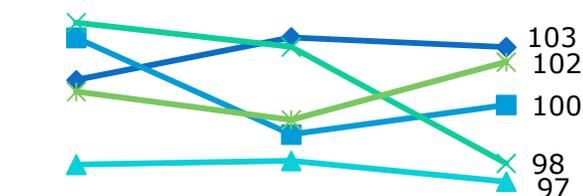
Porte



jul/13 ago/13 set/13

◆ MEI ■ ME ▲ EPP

Região



jul/13 ago/13 set/13

◆ Norte ■ Nordeste
▲ Sudeste ✕ Sul
✱ Centro-Oeste

Em set/13, os níveis o desempenho em relação ao porte foi positiva para as EPP (+7 pontos) e MEI (+1 pontos) e negativa para ME (- 2 pontos). Construção e Serviços registram avanço em relação ao mês anterior. O destaque foi a Construção com ISA = 104). Em termos regionais o Norte apresenta maior ISA (103) no mês e estabilidade em relação ao anterior. Nos últimos 12 meses, todas regiões apresentaram queda no ISA .

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

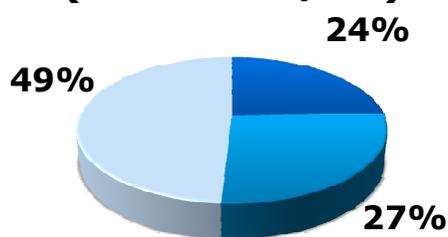
Estados

Estados	jul/13	ago/13	set/13
Acre	103	100	99
Alagoas	95	101	98
Amapá	100	96	98
Amazonas	107	106	104
Bahia	100	97	101
Ceará	109	98	98
Distrito Federal	106	100	99
Espírito Santo	99	104	95
Goiás	96	101	107
Maranhão	106	103	98
Mato Grosso	105	99	96
Mato Grosso do Sul	100	97	101
Minas Gerais	97	100	97
Pará	97	106	107

Estados	jul/13	ago/13	set/13
Paraíba	100	105	102
Paraná	106	106	91
Pernambuco	106	99	102
Piauí	104	101	100
Rio de Janeiro	103	103	99
Rio Grande do Norte	106	97	101
Rio Grande do Sul	105	104	104
Rondônia	106	99	98
Roraima	103	102	98
Santa Catarina	96	95	96
São Paulo	97	95	97
Sergipe	96	100	101
Tocantins	97	98	100

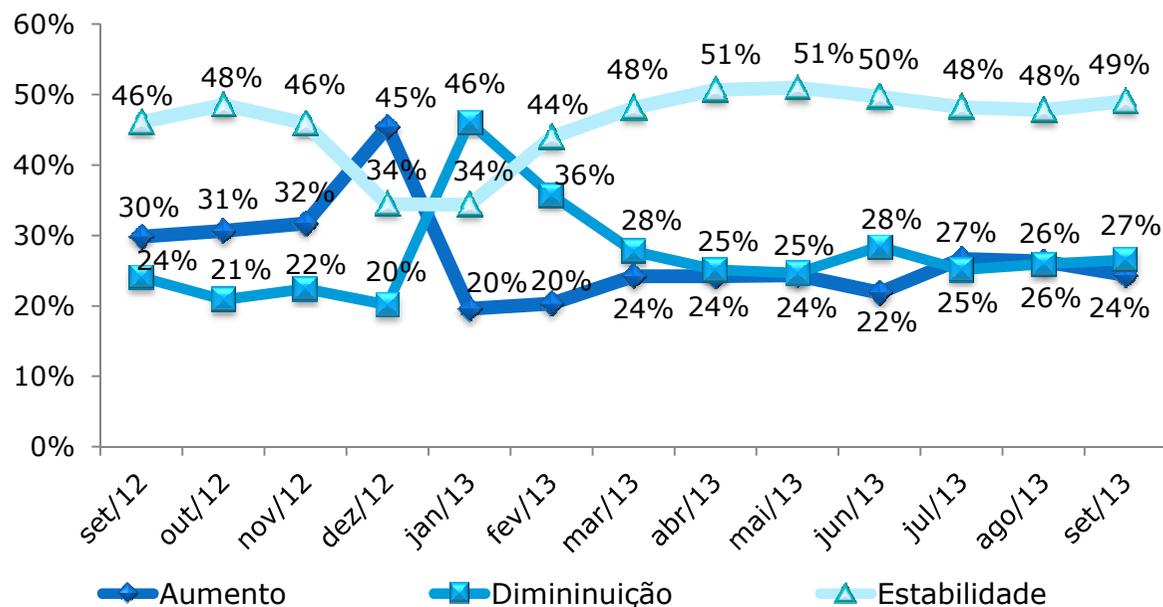
Faturamento Mensal (no mês de setembro/13)

Faturamento (Setembro/13)



■ Aumento ■ Diminuição □ Estabilidade

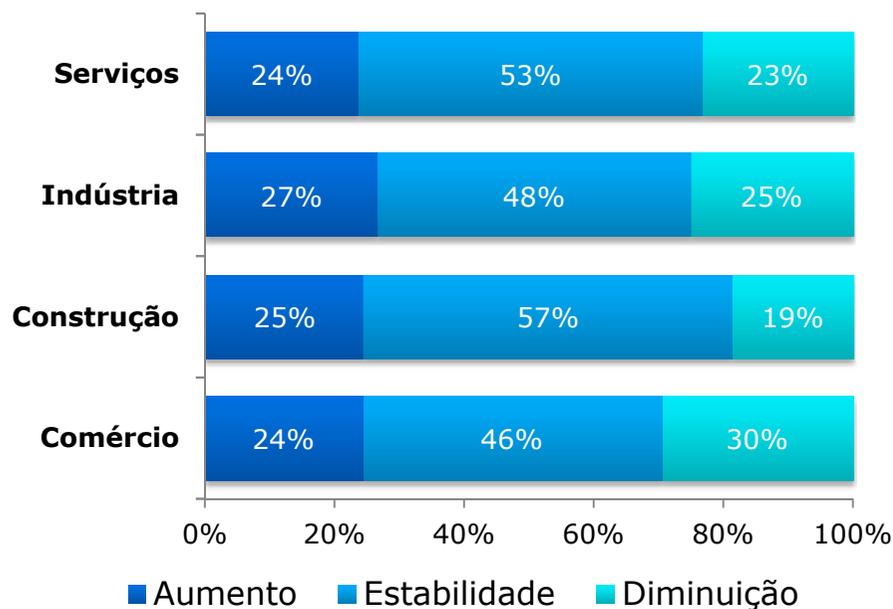
Evolução Recente



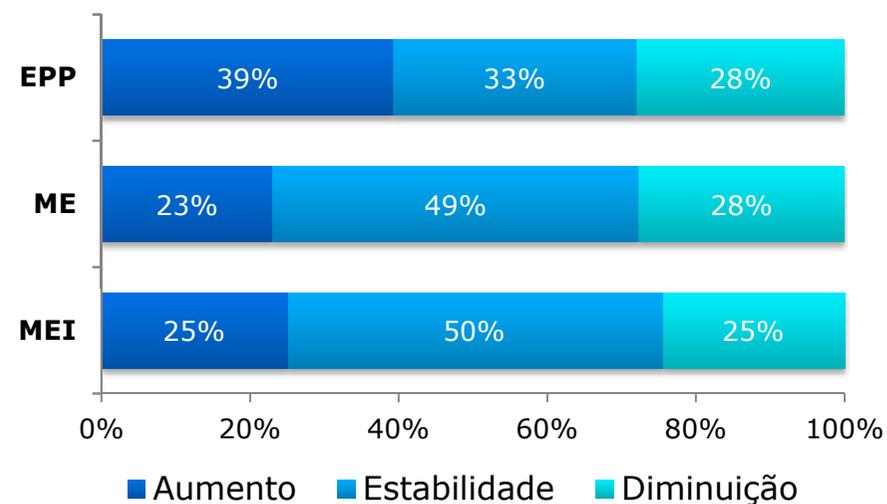
Em Set/13, 49% das empresas registraram "estabilidade" de faturamento no mês, 24% registraram "aumento" e 27% registraram "diminuição". O desempenho de Set/13 pode ser considerado pior ao observado em set/12, uma vez que 73% registram aumento ou estabilidade no faturamento em Set/13 ante a 76% em Set/12.

Faturamento Mensal (no mês de setembro/13)

Setor

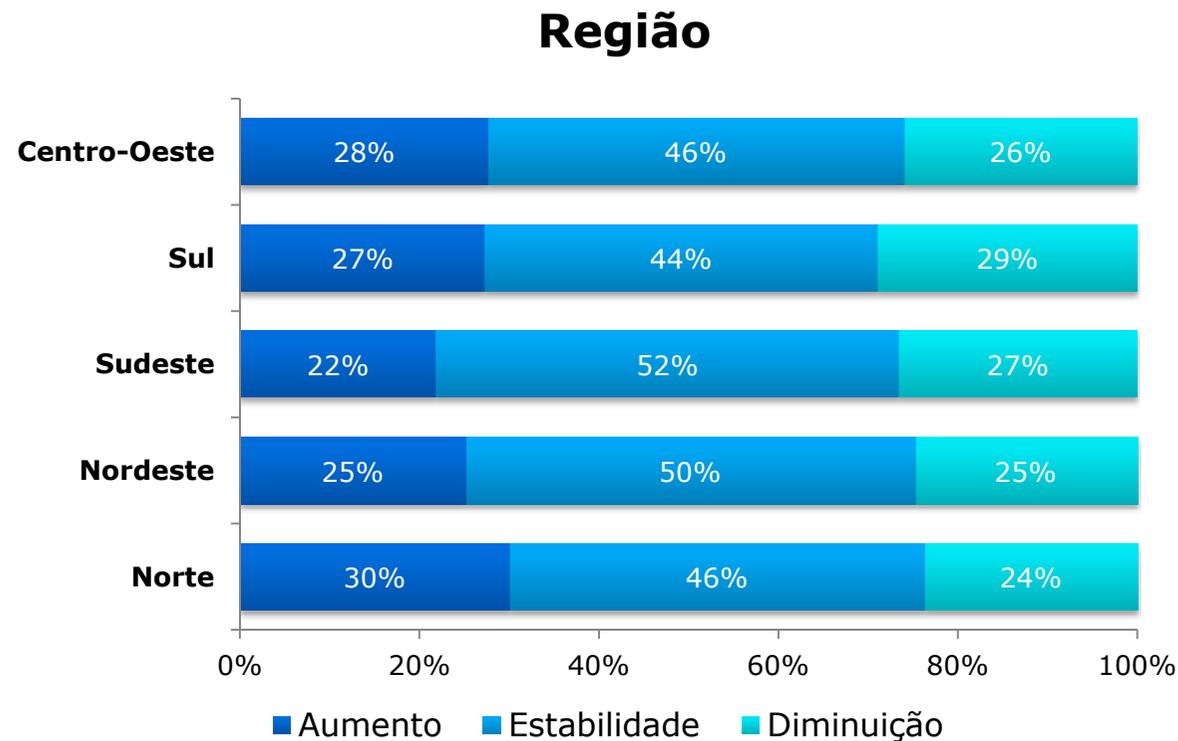


Porte



Para maior parte das empresas de Construção Civil e Serviços, o faturamento, em Set/2013, manteve-se estável. O destaque do mês foi para as EPP pois 39% delas registram aumento no faturamento em Setembro.

Faturamento Mensal (no mês de setembro/13)



Entre as regiões, a Norte e a Centro-Oeste teve desempenho melhor no faturamento em Setembro de 2013.

Faturamento Mensal (no mês de setembro/13)

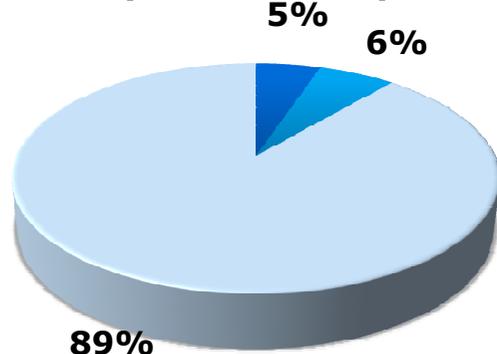
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	29%	43%	28%
Alagoas	29%	41%	30%
Amapá	25%	47%	28%
Amazonas	30%	51%	20%
Bahia	27%	50%	23%
Ceará	23%	47%	30%
Distrito Federal	20%	55%	25%
Espírito Santo	23%	44%	33%
Goiás	36%	39%	25%
Maranhão	25%	46%	29%
Mato Grosso	20%	49%	31%
Mato Grosso do Sul	27%	50%	24%
Minas Gerais	20%	55%	25%
Pará	35%	43%	22%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	30%	44%	26%
Paraná	23%	40%	36%
Pernambuco	23%	57%	21%
Piauí	25%	49%	26%
Rio de Janeiro	30%	41%	29%
Rio Grande do Norte	22%	56%	22%
Rio Grande do Sul	33%	43%	24%
Rondônia	26%	47%	28%
Roraima	24%	51%	25%
Santa Catarina	23%	50%	27%
São Paulo	20%	54%	26%
Sergipe	24%	55%	21%
Tocantins	26%	48%	26%

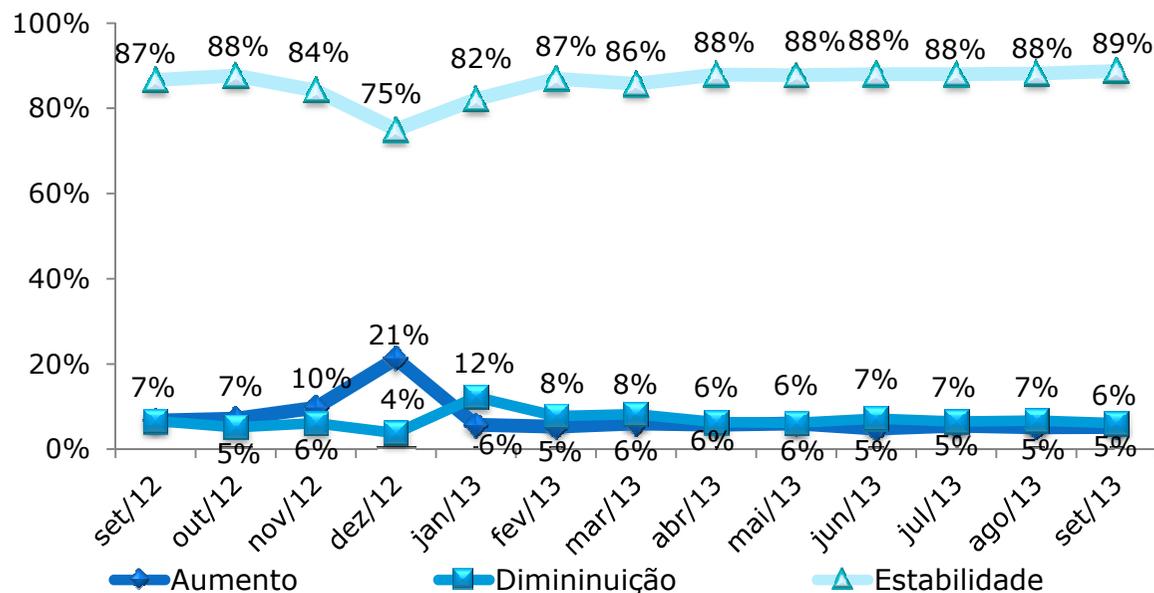
Pessoal Ocupado (no mês de setembro/13)

Pessoal Ocupado (Setembro/13)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

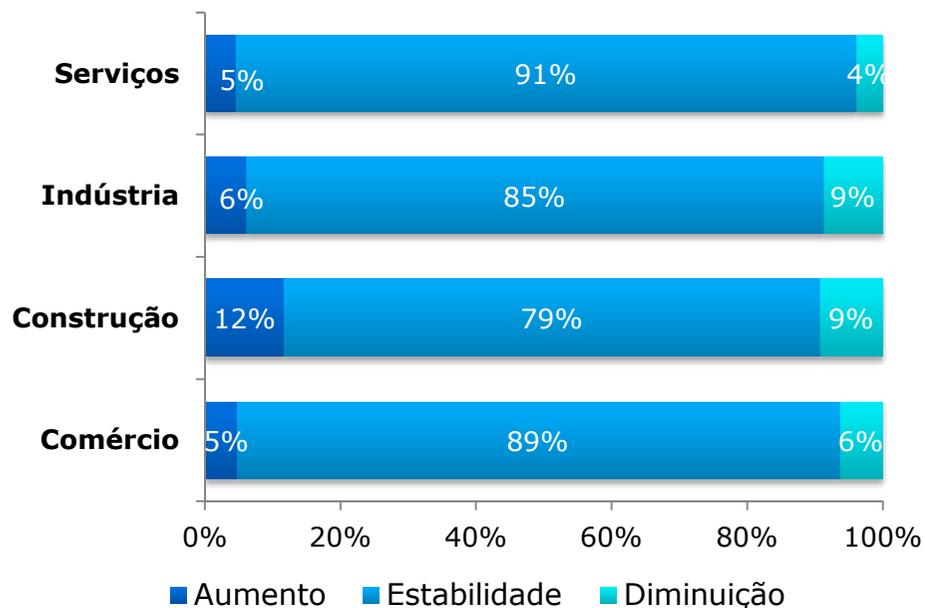
Evolução Recente



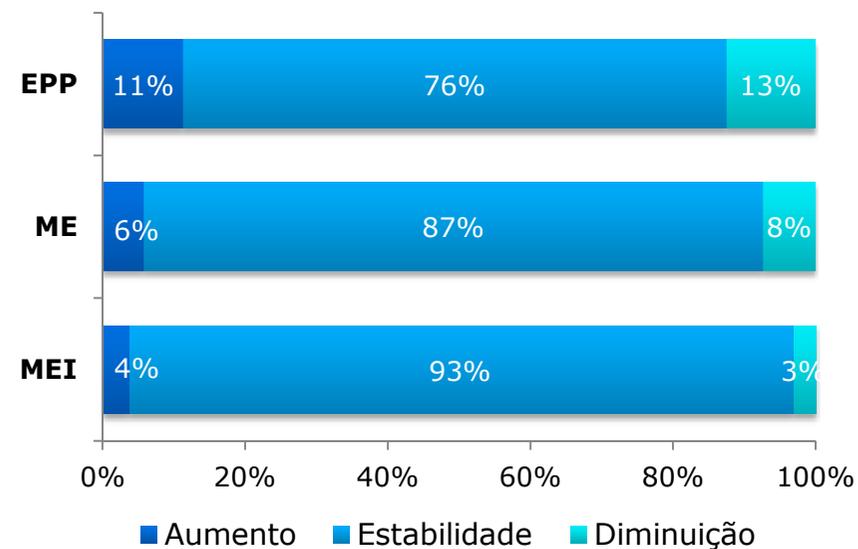
O emprego nos últimos meses manteve-se praticamente na mesma proporção. 5% das empresas registraram "aumento" de Pessoal Ocupado, 89% registraram "estabilidade", e 6% diminuição. Pode-se perceber um desempenho relativamente melhor no emprego em relação ao mesmo período do ano anterior, quando 93% registraram estabilidade ou aumento naquele mês ante a 94% no mês de set/2013.

Pessoal Ocupado (no mês de setembro/13)

Setor



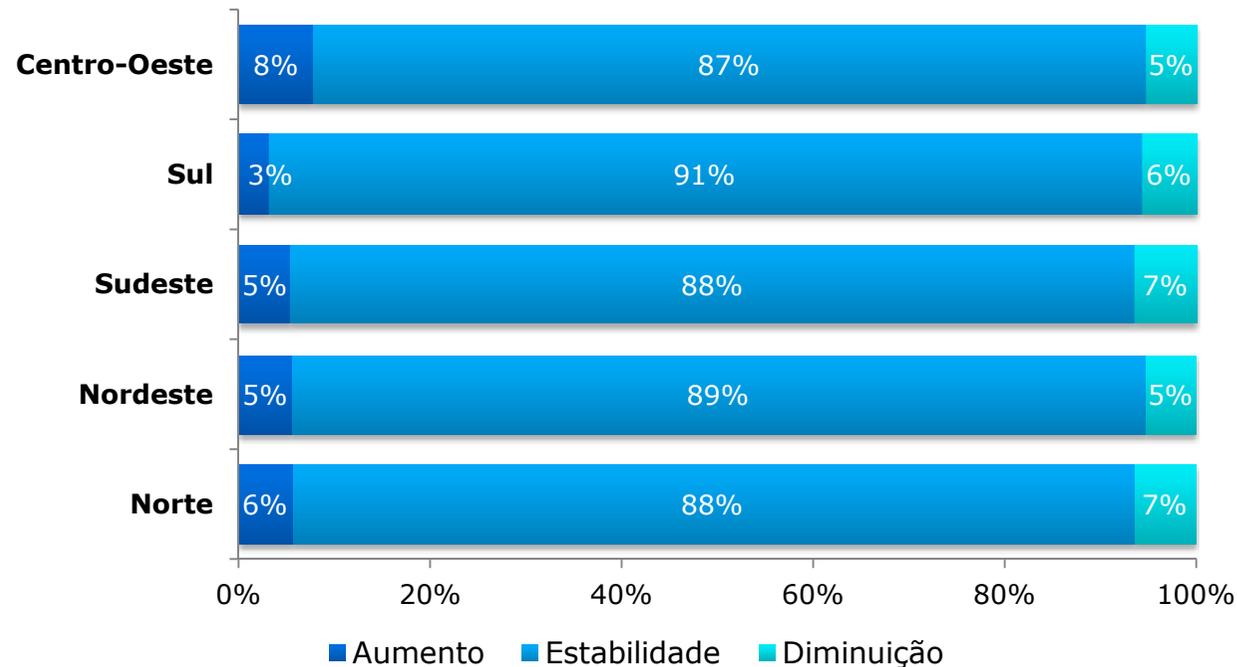
Porte



No mês, o setor de Serviços e os MEI registraram as maiores taxas de aumento ou estabilidade no pessoal ocupado. As EPP no mês de setembro destoaram dos demais portes em relação ao emprego.

Pessoal Ocupado (no mês de setembro/13)

Região



Em termos regionais, não há grandes diferenças em setembro/13 estando todas regiões praticamente no mesmo padrão. Apenas o Centro-Oeste se destacou.

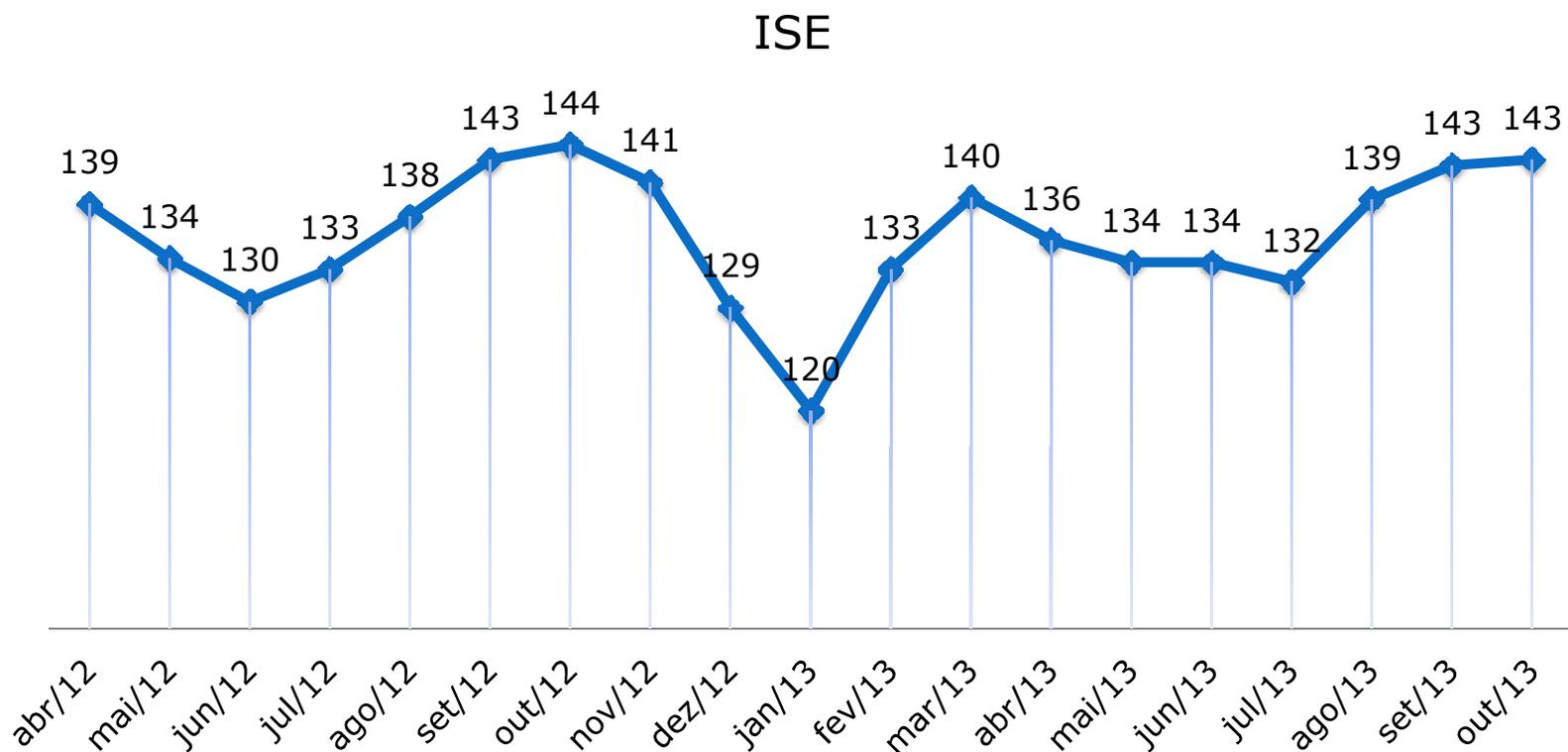
Pessoal Ocupado (no mês de setembro/13)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	4%	89%	7%
Alagoas	2%	92%	6%
Amapá	7%	86%	7%
Amazonas	4%	89%	6%
Bahia	4%	89%	7%
Ceará	8%	86%	5%
Distrito Federal	8%	86%	6%
Espírito Santo	6%	89%	5%
Goiás	8%	89%	4%
Maranhão	8%	84%	8%
Mato Grosso	8%	85%	6%
Mato Grosso do Sul	6%	86%	8%
Minas Gerais	6%	87%	7%
Pará	5%	89%	6%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	3%	95%	2%
Paraná	3%	91%	6%
Pernambuco	6%	90%	4%
Piauí	6%	89%	4%
Rio de Janeiro	4%	88%	8%
Rio Grande do Norte	5%	91%	4%
Rio Grande do Sul	3%	93%	4%
Rondônia	8%	82%	10%
Roraima	4%	89%	7%
Santa Catarina	5%	88%	8%
São Paulo	5%	89%	6%
Sergipe	4%	91%	4%
Tocantins	6%	89%	6%

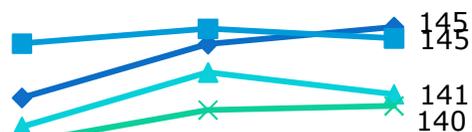
Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



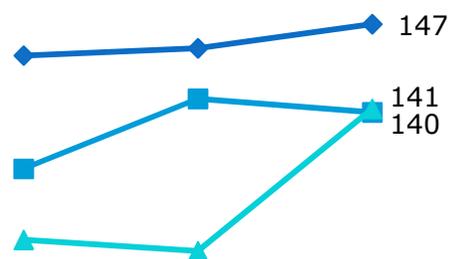
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (out/nov/dez), o ISE teve variação positiva de 0,5 ponto em relação ao mês anterior, desconsiderando arredondamento. Vale lembrar que ISE maior de 100 pontos expressa uma expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses. Ou seja, o empresário continua otimista.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

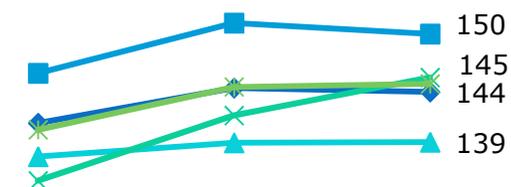
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção Civil e Comércio são destaques do ISE (145 pontos). os MEI continuam sendo os mais otimistas. Em termos regionais, os mais foram os empresários do Nordeste (ISE = 150) e Sul e Centro-Oeste (ISE = 145).

Fonte: SEBRAE/FIPE

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

Estados

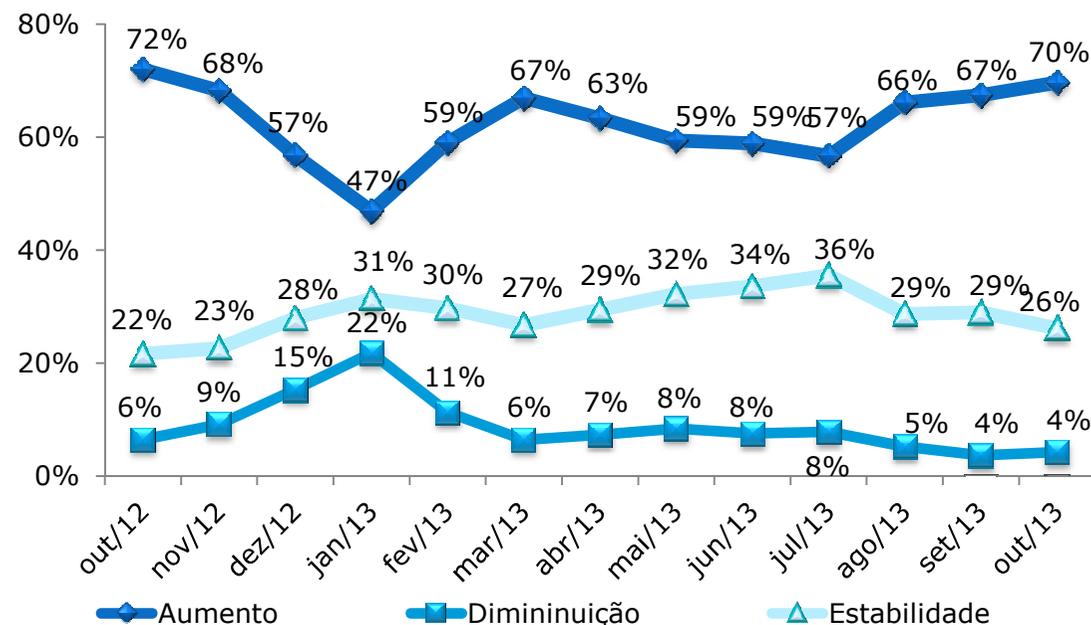
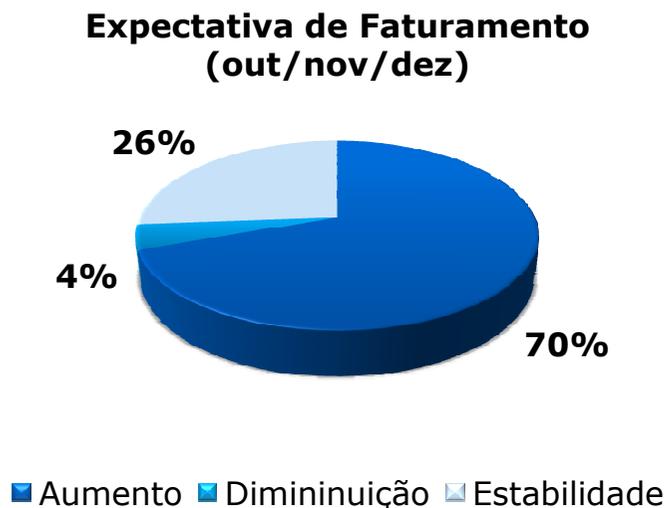
Estados	ago/13	set/13	out/13
Acre	138	141	145
Alagoas	147	153	154
Amapá	143	148	145
Amazonas	150	151	148
Bahia	149	150	145
Ceará	148	152	150
Distrito Federal	147	147	148
Espírito Santo	134	141	137
Goiás	140	148	146
Maranhão	139	150	153
Mato Grosso	138	140	140
Mato Grosso do Sul	137	138	145
Minas Gerais	133	136	137
Pará	139	145	143

Estados	ago/13	set/13	out/13
Paraíba	138	146	147
Paraná	140	143	145
Pernambuco	151	157	156
Piauí	143	146	146
Rio de Janeiro	146	148	145
Rio Grande do Norte	131	144	149
Rio Grande do Sul	133	142	147
Rondônia	138	136	138
Roraima	145	143	150
Santa Catarina	135	139	144
São Paulo	138	138	139
Sergipe	141	146	146
Tocantins	135	143	146

Fonte: SEBRAE/FIPE

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)

Evolução

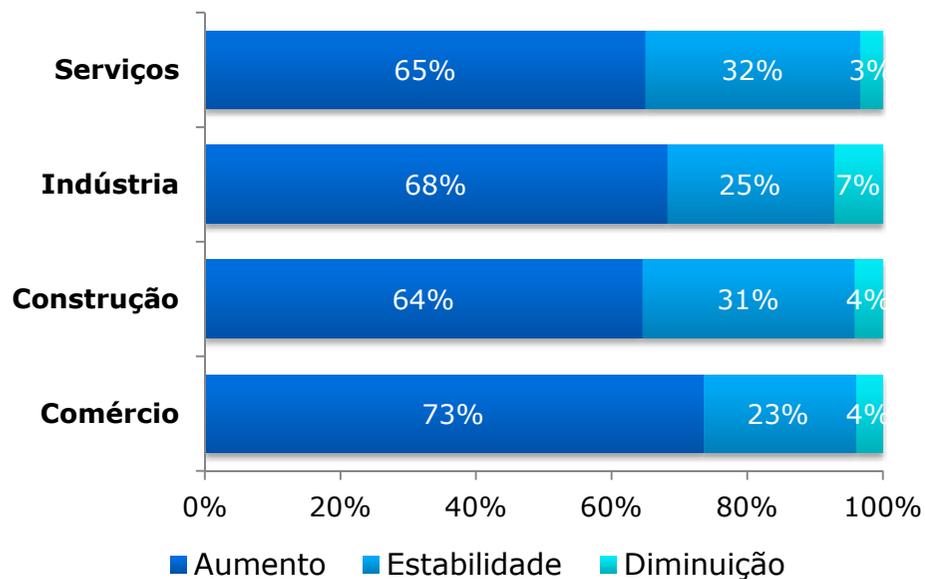


Pra o trimestre (out. a dez.), 70% das empresas esperam "aumento" de faturamento, 26% esperam "estabilidade" e 4% esperam "diminuição". Esse comportamento já incorpora as expectativas de vendas no natal e reflete a mesma tendência observada no mesmo período do ano anterior.

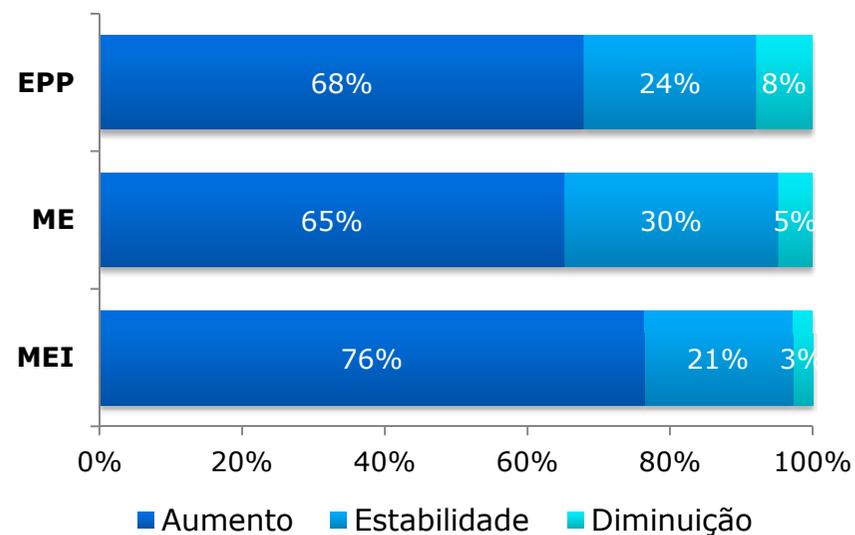
O nível de expectativas quanto ao faturamento de out/13 está melhor em relação ao mesmo período do ano anterior: 96% esperam aumento ou estabilidade no faturamento ante a 94% em set/2012.

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)

Setor

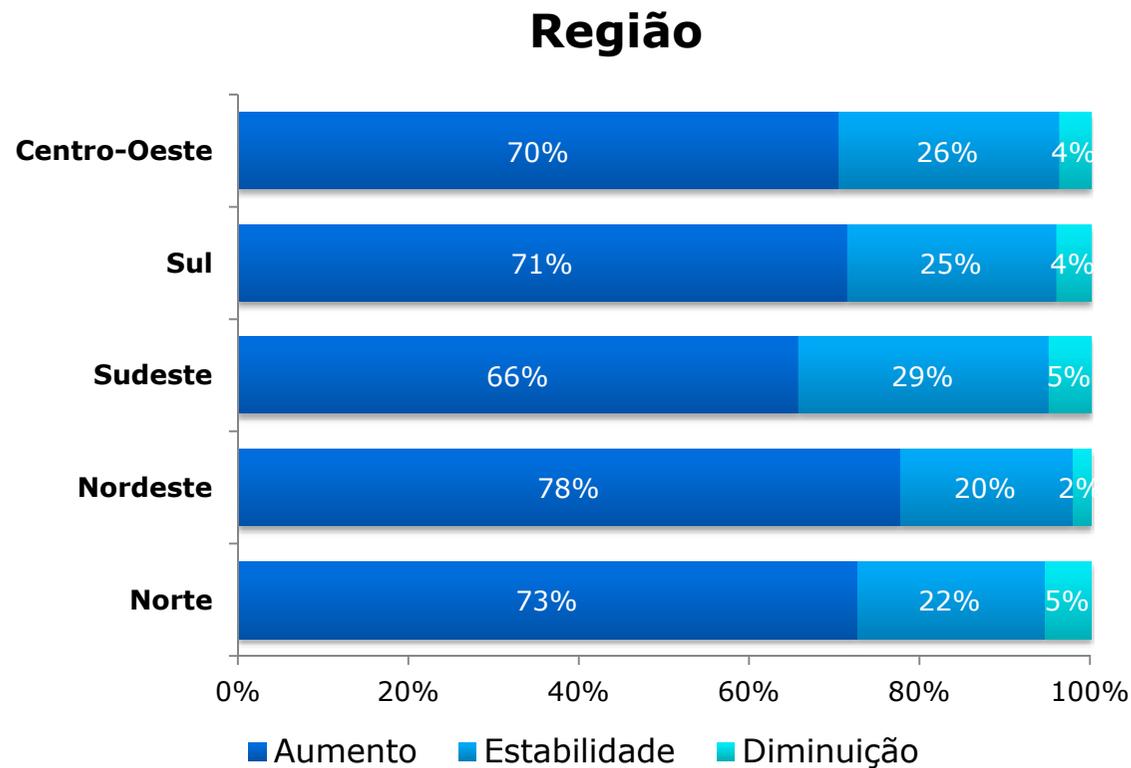


Porte



Em termos setoriais, Comércio e Construção têm as maiores expectativas em relação ao faturamento para os próximos meses. Entre os portes, as expectativas em relação ao aumento do faturamento são maiores para o MEI (76%).

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)



Empresários do Nordeste e Norte mantêm expectativas mais otimistas em termos de expectativas de faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)

Estados

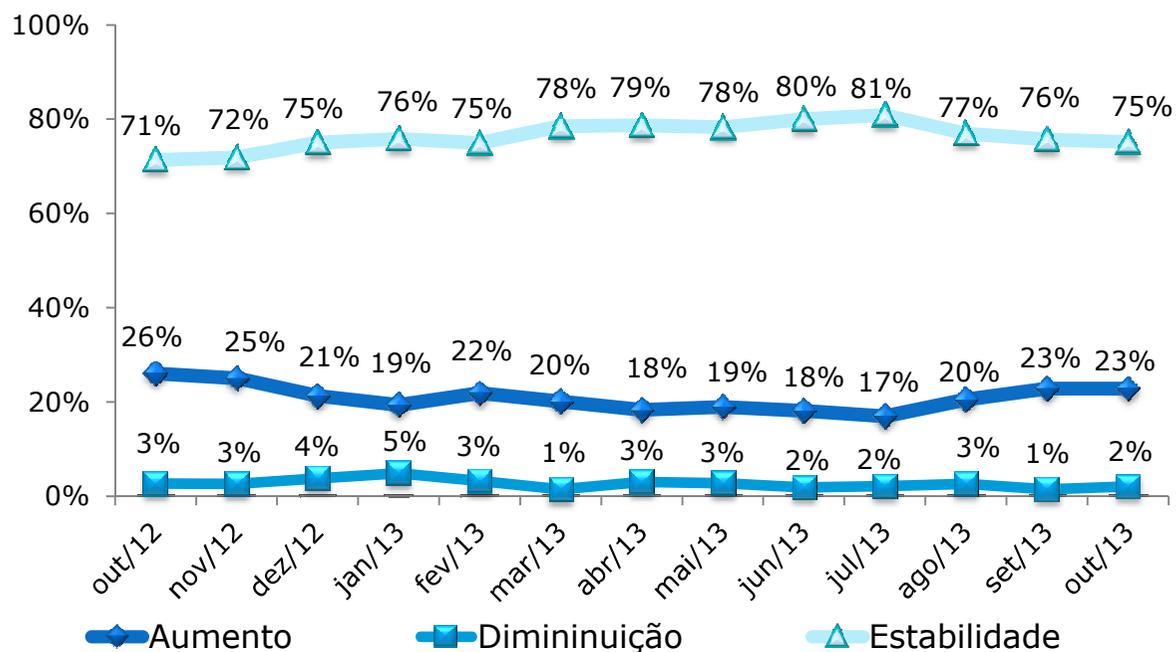
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	74%	20%	6%
Alagoas	86%	13%	1%
Amapá	71%	26%	4%
Amazonas	77%	20%	4%
Bahia	74%	23%	3%
Ceará	82%	16%	2%
Distrito Federal	70%	25%	5%
Espírito Santo	65%	28%	7%
Goiás	72%	26%	2%
Maranhão	80%	19%	1%
Mato Grosso	65%	29%	6%
Mato Grosso do Sul	73%	22%	5%
Minas Gerais	62%	34%	4%
Pará	73%	20%	7%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	75%	23%	2%
Paraná	72%	25%	3%
Pernambuco	77%	21%	2%
Piauí	70%	27%	2%
Rio de Janeiro	74%	22%	4%
Rio Grande do Norte	81%	15%	4%
Rio Grande do Sul	69%	26%	5%
Rondônia	65%	27%	8%
Roraima	74%	25%	1%
Santa Catarina	74%	21%	5%
São Paulo	65%	30%	5%
Sergipe	77%	17%	7%
Tocantins	72%	26%	2%

Expectativa de Pessoal Ocupado

(out/nov/dez)

Evolução

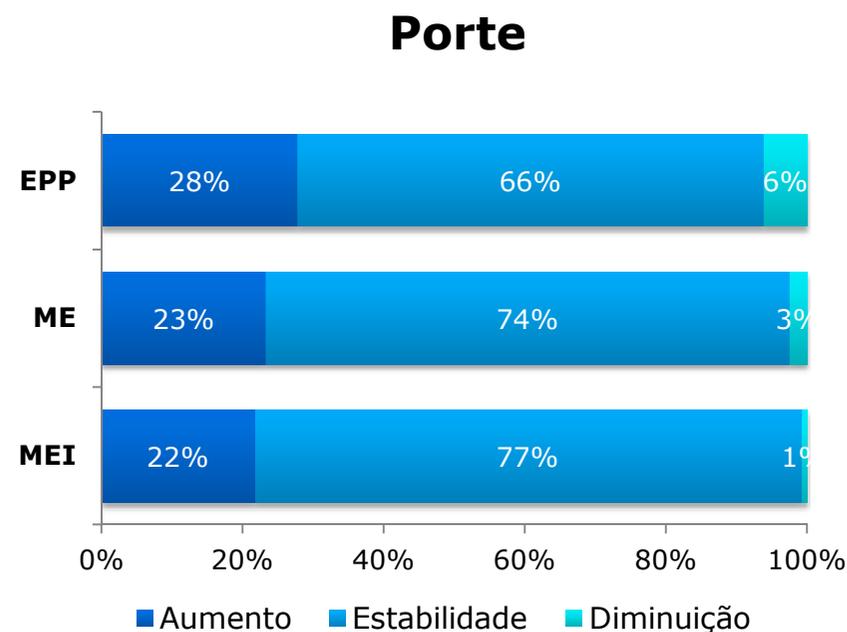
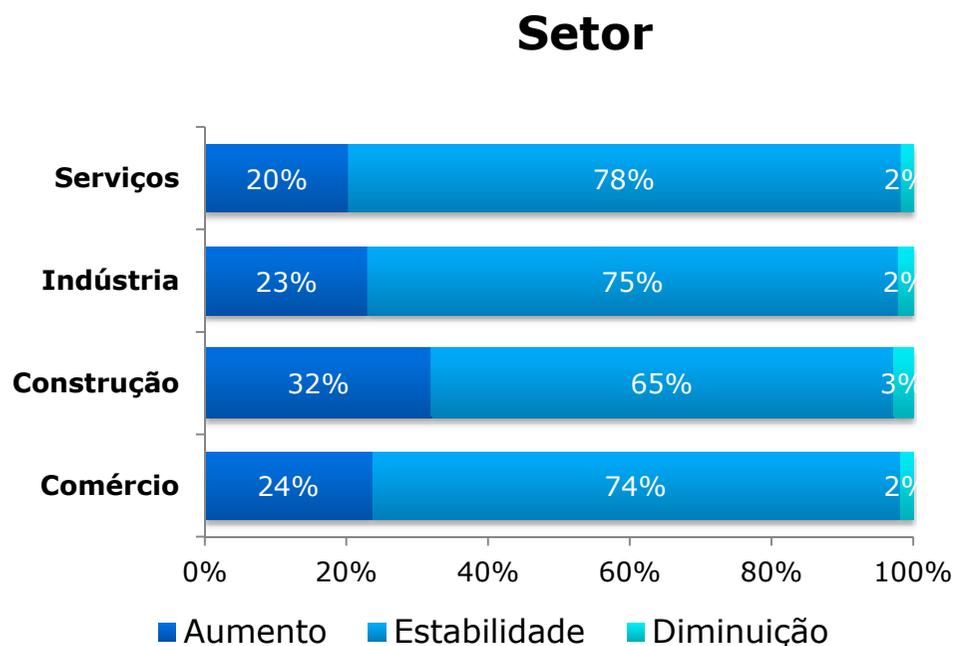


As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 23%, estabilidade para 75% e diminuição para 1%. Essa proporção manteve-se praticamente inalterada em relação ao mês anterior.

O nível de expectativas quanto ao emprego de out/13 está relativamente melhor em relação ao mesmo período do ano anterior: 98% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 97% em out/2012

Expectativa de Pessoal Ocupado

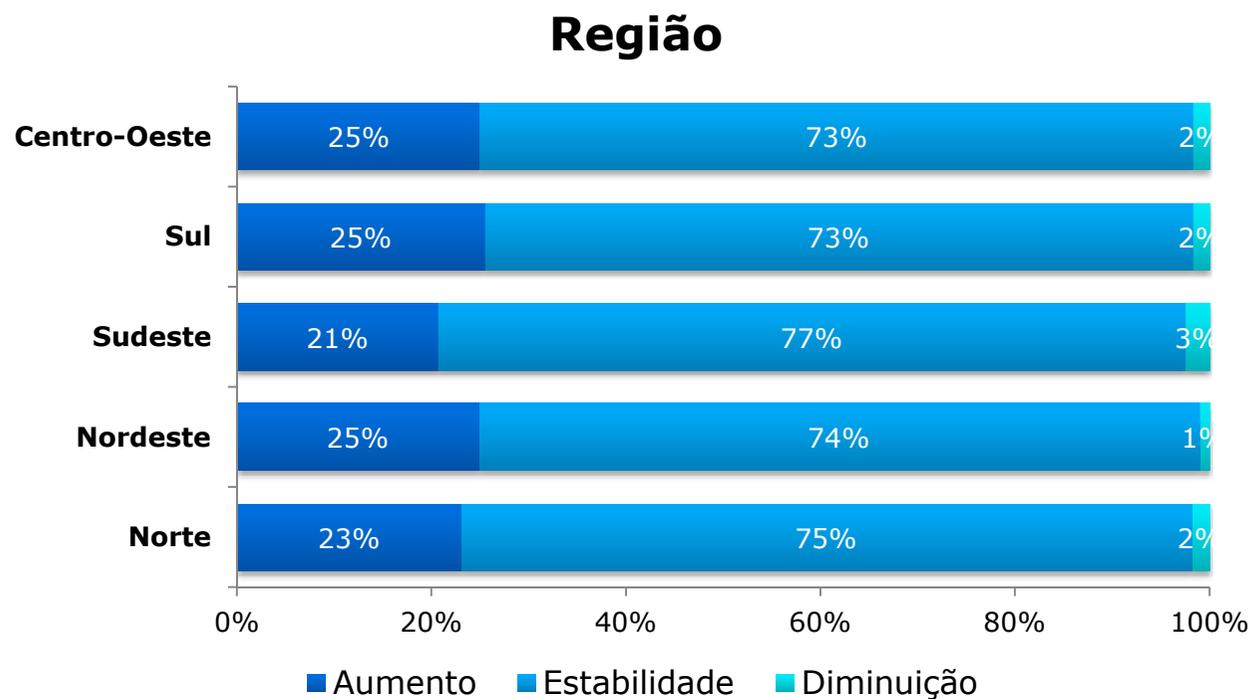
(out/nov/dez)



A expectativa de "aumento" de Pessoal Ocupado no período out/nov/dez é mais forte nas empresas da Construção Civil e nas EPP.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(out/nov/dez)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões com ligeiro destaque para o Nordeste e região Sul.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(out/nov/dez)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	24%	73%	3%
Alagoas	23%	77%	0%
Amapá	23%	76%	1%
Amazonas	24%	75%	1%
Bahia	20%	79%	1%
Ceará	21%	78%	1%
Distrito Federal	33%	65%	3%
Espírito Santo	21%	75%	4%
Goiás	22%	77%	1%
Maranhão	28%	71%	1%
Mato Grosso	23%	75%	1%
Mato Grosso do Sul	25%	73%	3%
Minas Gerais	19%	78%	3%
Pará	26%	72%	2%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	21%	78%	1%
Paraná	23%	74%	3%
Pernambuco	38%	60%	1%
Piauí	27%	71%	2%
Rio de Janeiro	23%	75%	2%
Rio Grande do Norte	23%	75%	2%
Rio Grande do Sul	30%	69%	1%
Rondônia	23%	74%	3%
Roraima	27%	73%	0%
Santa Catarina	20%	77%	3%
São Paulo	21%	77%	2%
Sergipe	24%	76%	1%
Tocantins	24%	76%	0%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Out/13)
- Este relatório: dados até Set/13 para o ISA e
dados até Out/13 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em out/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **setembro**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **setembro**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**out/nov/dez**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**out/nov/dez**), comparado com o nível atual (**outubro**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE)	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição	0-200	



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

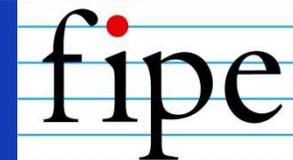
- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800